

O MUNDO PARTICULAR DE PESSOAS COM AUTISMO NO MUNICÍPIO DE TUPARENDI, NOROESTE DO RS¹

Larissa Fachinetto², Caroline Tabile³, Francesco Antonio Dallenogare⁴, Gabriel Ghellar⁵, Arno Roque Reginatto⁶.

¹ Trabalho de pesquisa do Seminário Integrado

² autora

³ aluna coautora

⁴ aluno coautor

⁵ aluno coautor

⁶ professor orientador

Resumo

O projeto de pesquisa refere-se ao autismo. Foi realizado com base na disposição em conhecer o que é a doença, os graus que ela desenvolve e quais as características que a síndrome apresenta. Foi realizado durante o período letivo de 2015, tendo como local de realização o município de Tuparendi. Com a pesquisa conhecemos o cotidiano de uma criança autista que frequenta uma escola, sua rotina e outros aspectos de sua vida.

Introdução

O autismo é um transtorno que se apresenta na comunidade escolar de Tuparendi, por isso, justifica-se a realização de estudos por parte de vários segmentos sociais e educacionais, neste caso, alunos do Ensino Médio. A pesquisa realiza-se, portanto, a fim de saber mais sobre o mundo particular em que vivem os autistas, visando esclarecer dúvidas.

A principal referência foi o site do Dr. Drauzio Varella, além de outras bibliografias incluindo Camargo Jr (2015), Schwatzman (2015), Sêrodio (2015) e Fernandes et al (2015). Assim, procuramos dar conta dos objetivos do trabalho que são: a) Conhecer o que é o transtorno do autismo, os graus que desenvolve e quais são as características que apresenta no cotidiano das pessoas; b) Conhecer, através de pesquisa bibliográfica a doença do autismo; c) Identificar, através de entrevistas curiosidades sobre o autismo.

Detalhamento metodológico

O estudo consistiu em revisão bibliográfica e pesquisa de campo, ou seja, pesquisa empírica para coleta de dados. Foram entrevistados professores e familiares daqueles que convivem com pessoas que possuem autismo. A análise dos dados ocorreu por produção textual qualitativa e reflexiva. As questões éticas foram observadas, realizando o procedimento habitual de autorização dos entrevistados para utilização científica das informações.

Análise e discussão dos resultados

A família entrevistada relatou que a criança de 13 anos foi diagnosticada autista aos 2 anos de idade, e foi o primeiro caso de autismo no município de Tuparendi (NW, RS). O grau de autismo do menino é moderado, mas quando era pequeno teve crises convulsivas que geraram sequelas na fala e na coordenação motora.

No entanto, o autista em estudo possui uma rotina praticamente normal, frequentando a escola e um grupo de apoio. Como relata a família, o menino é atraído por movimentos circulares, uma das características que o transtorno apresenta. Não é agressivo, mas não gosta de ficar em lugares com barulho, pois apresenta sinais de medo. Ele ingere medicamentos anti-convulsivos.

Segundo os professores, a criança tem um comportamento inocente, não demonstra agressividade verbal ou física. O menino se relaciona bem com os colegas. Porém, com os professores, existe

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

dificuldade da criança em permanecer na sala de aula, fato que se justifica pelo transtorno desencadear inquietação. Por esse motivo, ele caminha constantemente pela escola.

O autista em estudo tem facilidade com uso de informática, aprende sozinho, inclusive a língua inglesa, procura sites relacionados a figuras, aprendendo números, cores e nomes de animais. Entretanto, não interage com a questão da aprendizagem na sala de aula, nem responde a questionários, por exemplo.

A interação do aluno autista com a escola, com colegas e professores é importante para que ele venha a desenvolver capacidades de convivência, e ter condições de acessar qualquer ambiente em seu dia a dia, aproximando-se ao máximo de uma vida normal.

Conclusões

Os objetivos do projeto foram alcançados conforme os objetivos da pesquisa, pois o grupo obteve dados e informações relevantes sobre o autismo. O cotidiano do autista possui limitações, conforme constatado. Percebeu-se que o autismo nem sempre é tão simples, pois autistas vivem em seu mundo com dificuldade de interagir socialmente.

Referências Bibliográficas

JUNIOR, Walter Camargo. Que grau de autismo meu filho tem? Entenda o Autismo de Alto e Baixo Funcionamento. In. Revista Autismo, 2º ed. 02 de abril de 2012. Disponível em; <<http://www.revistaautismo.com.br/edicao2/que-grau-de-autismo-meu-filho-tem>>. Acesso em 10 de maio de 2015.

SCHWATZMAN, Salomão. Autismo (segunda parte). Características do Autismo- Interação Pessoal, 12 de dezembro de 2011. Disponível em <<http://drauziovarella.com.br/crianca-2/autismo-segunda-parte>> Acesso em 10 de maio de 2015.

SÊRODIO, José. Pronto para saber mais? In. Revista “Eu gosto de todos” página 2. Instituto Nacional de Reabilitação. Disponível em: <<http://www.inr.pt/content/1/222/que-autismo/2/>> Acesso em 10 de maio de 2015.

VARELLA, Dráuzio. Autismo. disponível em: < <http://drauziovarella.com.br/crianca-2/autismo/>. Acesso em 10 de maio de 2015.

FERNANDES, NEVES et. at. Autismo. Instituto de Computação Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: < <http://www.ic.unicamp.br/~wainer/cursos/906/trabalhos/autismo.pdf> > Acesso em 10 de maio de 2015.